

### Ser cristão é permanecer em Jesus.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **O pão que dá a vida é o corpo de Cristo.** Para muitos parece orgulho ou soberba... Somente os cristãos tem acesso a Deus, é a pergunta. Depende do Deus que se está falando... Se nos referimos ao Deus que é conhecido como Deus de Israel, a resposta é sim.

Ele, como Deus soberano, determinou que o único caminho até Ele seria Jesus.

**João 6:51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, dada para que o mundo tenha a vida.**

Não há sacrifício, não há penitência, não há oferenda que possa nos levar a Deus, porém através da comunhão com o Corpo e o Sangue de Jesus, temos livre acesso a Deus de uma maneira eterna.

Bendito seja Jesus, que nos deu este privilégio através de Seu sacrifício na cruz.

Ser cristão é permanecer em Jesus. Abra a Palavra de Deus...

**João 6:53-54 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.**

Jesus então, lança sua segunda declaração, que tem como objetivo explicar a primeira.

Ao acrescentar à “carne” o elemento “sangue”, responde à pergunta dos judeus: **João 6:52 Ouvindo isso os judeus se puseram a discutir entre si: Como é que este homem pode dar-nos a sua carne a comer?**

A separação da carne e sangue expressa a Sua morte; Jesus dará a Sua carne e o Seu sangue, morrendo.

Quando sua carne e seu sangue forem separados pela manifestação de ódio dos religiosos, ficará clara a vida que há nele, que, como água da vida, brotará do seu próprio corpo entregue como sacrifício na cruz.

**João 19:34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.**

O entendimento natural de algo sobrenatural volta novamente em cena, pois segundo a Lei de Moisés, eles, judeus eram proibidos de beber sangue e comer carne com sangue.

**Gênesis 9:4 Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.**

Este sangue e carne, porém não vem de um homem qualquer e sim daquele sobre o qual repousa o selo de Deus.

**João 6:27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.**

E é em sua carne e sangue que se manifesta e é comunicada a vida eterna.

A antiga simbologia do cordeiro pascal (**João 1:29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!**), ela é integrada ao discurso de Jesus, mas com outros aspectos.

A carne do cordeiro (animal) foi alimento para a saída da escravidão, seu sangue libertou da morte.

No novo êxodo apresentado por Jesus, a figura do cordeiro é realizada e superada ao mesmo tempo:

A carne do Cordeiro (Jesus) é alimento, mas permanente; seu sangue não só liberta momentaneamente da morte, mas, dá vida definitiva.

Os judeus haviam protestado em relação a carne (**João 6:41 Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.**), mas Jesus volta a insistir na sua realidade messiânica humana.

Este Homem, porém, é “a carne” cheia do Espírito com que foi selado pelo próprio Deus, o qual, sendo a manifestação do amor pleno, se entrega em carne e sangue.

**João 1:32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.**

A frase de Jesus: **não tereis a vida em vós**, é decisiva:

Não há realização para o homem a não ser através dEle, e havendo de ser realizada pelo Espírito que dEle se recebe.

Receber a Jesus equivale a “comer” da Sua carne, e significa aceitar a Sua realidade humana, que se dá a nós em sua vida e em sua morte.

É assim que se possui a vida definitiva que não conhece fim, nem depende dos artifícios humanos.

O ser humano, mesmo como instrumento do Senhor, não passa de um instrumento.

O fato do Apóstolo João acrescentar: e eu o ressuscitarei no último dia, prova que ele não pensa que comer a carne e beber o sangue em si confere imediatamente imortalidade e ressurreição.

Nenhum espaço é deixado para um entendimento mágico da ceia do Senhor. (Falsas conversões)

**Mateus 7:21** Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

O Espírito da vida que se recebe de Deus, leva o homem à mesma entrega, morrer para sua vontade e se render aos desígnios do Pai. Os discípulos de Jesus, com Ele e como Ele, dão-se a si mesmo até à morte pelo bem do próximo.

**Mateus 22:37,39** Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

*Somos chamados a morrer para o nosso eu, para vivermos a vida plena em Jesus, a favor do próximo.*

**João 6:55-56** Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.

Esta é uma reafirmação do verso 51: **João 6:51** Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, dada para que o mundo tenha a vida.

Seu objetivo era mostrar que as almas se alimentam de sua carne e de seu sangue, precisamente da mesma forma que o corpo é sustentado por comer e beber. (Metáfora da alimentação 1x por semana).

**Mateus 4:4** Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Em Cristo somos completos e vivos. Deus sempre está no controle de todas as situações.

A Santa Ceia é o memorial de sua vida e morte, é o dom que comunica seu amor e a sua vida.

A parte do discípulo é a aceitação do dom. Desta aceitação nasce uma experiência de vida e amor que se converte em norma de sua conduta e transformação da mente.

**Eféios 4:20-24** Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

A adesão a Jesus não fica apenas no campo exterior. Ele não é apenas um **modelo exterior** a ser imitado, e sim também principalmente suas atitudes que refletem Seu coração.

*Cuidado com mudanças apenas externas: Discurso, roupas, cabelo, maquiagem, ordenanças humanas...*

A comunhão íntima com Cristo muda o interior do discípulo, produz uma sintonia com Ele e faz com que o discípulo viva em identificação com ele.

Permanecer na videira equivale a permanecer no amor. **João 15:9-10** Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.

Essa união ativa do discípulo com Jesus expressa-se agora mediante a metáfora do comer e do beber, o que mostra que a adesão a Jesus é sempre adesão de amor, que estabelece comunhão de vida.